



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO: UM DEBATE SOBRE O REFLEXO DA PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NA CONDIÇÃO DE ASSALARIADO DOS/DAS ASSISTENTES SOCIAIS.

Vitória Maria Gomes Machado (vitoria.m.machado@ufv.br)- Departamento de Serviço Social (DSE)/ Universidade Federal de Viçosa (UFV)- Área de temática: Serviço Social - Grande área: Ciências Humanas e Sociais - Categoria: Pesquisa
Palavras-chave: assistente social; condições de trabalho; precarização.

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados parciais da pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), vinculada ao Curso de Serviço Social da UFV e surge do interesse de compreender a situação de trabalho dos/as assistentes sociais contratados/as pela Prefeitura Municipal de Viçosa-MG. Esta pesquisa foi pensada a partir da relevância da temática trabalho para a formação em Serviço Social e, conseqüentemente, para a atuação profissional dos/das assistentes sociais, uma vez que compreender as transformações no mundo do trabalho, perpassa todas as discussões da formação do/da assistente social.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar as condições de trabalho dos/das assistentes sociais contratados pela Prefeitura Municipal de Viçosa- MG e, para isso, de maneira específica, discutir as particularidades do trabalho na sociabilidade capitalista, entender os conceitos de precarização e informalidade, analisar quais os impactos da realidade conjuntural refletem no trabalho profissional dos/das assistentes sociais que estão em situação de contrato na Prefeitura Municipal de Viçosa-MG, bem como, identificar as principais características do trabalho profissional dos/das assistentes sociais no município de Viçosa-MG.

Material e Método

A pesquisa aqui desenvolvida, terá como método de referência, o Materialismo Histórico-Dialético, propondo analisar o fenômeno a partir das multidimensões sociais que atravessam este estudo, compreendendo quais impactos das relações sociais na sociedade capitalista atravessam o objetivo da pesquisa. Pensando nos procedimentos metodológicos, pretende-se pensar a realização da pesquisa em duas partes, a primeira, propondo uma revisão bibliográfica a respeito do assunto, já na segunda, pensa-se em uma entrevista semiestruturada com os assistentes sociais da Prefeitura Municipal Viçosa, visando mensurar elementos que evidenciem a precarização das relações de trabalho destes profissionais.

Agradecimentos

A minha orientadora, professora Mariana Costa Carvalho, que contribuiu significativamente na construção do presente trabalho.

Resultados e Discussão

O tema torna-se relevante, pois as transformações no mundo do trabalho movimentam toda a sociabilidade capitalista, refletindo na vida, nos costumes, nas práticas sociais e na criação de valores dos sujeitos sociais (BARROCO, 2010), sendo evidente, no âmbito das relações sociais os conflitos derivados das contradições entre capital e trabalho e, como desdobramentos, as alterações na regulação do trabalho, direitos trabalhistas e no Estado. Outrossim, sabe-se que o Serviço Social é uma profissão de nível superior que está inserida na divisão social do trabalho e/, deste modo, é visível que os/as assistentes sociais também sofrem pelos reflexos da precarização do trabalho, quando inseridos na tensão contraditória, dada por seu estatuto de assalariado (IAMAMOTO, 2010), por isso, diante do reconhecimento do/da assistente social enquanto classe trabalhadora, elementos que expressam a precarização das relações de trabalho serão evidentes na realidade do Serviço Social.

Conclusões

Conclui-se que, problematizar a condição deste profissional no cerne das relações de trabalho, é necessário para compreender sua funcionalidade dentro dos moldes capitalistas, onde o profissional vende sua força de trabalho, produzindo mais valor, em troca de um salário, que servirá para sua subsistência, a partir desta condição, o assistente social fica refém das vontades do empregador, conduzindo sua atuação, nos limites e nas possibilidades existentes no sistema, já que o mesmo não é dotado de condições materiais, para definir a realização do seu trabalho.

Bibliografia

- ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 2. ed. São Paulo, SP. Boitempo. 2009.
- BARROCO, Maria Lucia Silva. **Ética e Serviço Social: Fundamentos Ontológicos**. São Paulo, SP: Cortez, 2010.
- NETTO, José Paulo. BRAZ, Marcelo. **Economia Política: uma introdução crítica**. São Paulo, SP. Cortez, 2010.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela.. **Serviço Social em Tempo de Capital Fetice**. Cortez. 4. ed. São Paulo, SP. 2010.
- SILVA, Lorena Holzmann da. Divisão Social do Trabalho. In: CATTANI, Antônio David. **Trabalho e Tecnologia: dicionário crítico**. 2. ed. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 1999. p. 64-67.